

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE BEBEDORES-PROBLEMA, NO BAIRRO GEORGE AMÉRICO, FEIRA DE SANTANA, BAHIA**

**Renan Dourado dos Santos<sup>1</sup>; Laert Vidal Batista<sup>1</sup>; Cheyene Moreira Anjos<sup>1</sup>; Carlito Lopes Nascimento Sobrinho<sup>2</sup>**

1. Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: renan\_rds@yahoo.com.br
1. Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: laerthyvidal@hotmail.com
1. Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cheyeneanjos@yahoo.com.br
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mon.ica@terra.com.br](mailto:mon.ica@terra.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** bebedores-problema, teste CAGE, planejamento e programação local em saúde, vigilância à saúde.

### **INTRODUÇÃO**

Durante o processo de Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS), desenvolvido entre professores e estudantes do curso de medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), população e profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família (USF) George Américo III, do bairro George Américo, Feira de Santana, Bahia, identificou-se o consumo de bebidas alcoólicas como um problema de saúde.

Decidiu-se realizar uma prática de vigilância à saúde no primeiro semestre de 2010. O objetivo é descrever a prevalência de bebedores-problema (indivíduos com respostas positivas em duas das quatro perguntas do teste CAGE) na população com idade igual ou superior a 18 anos, de uma microárea sob a responsabilidade da Unidade de Saúde da Família (USF) George Américo III.

### **METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo epidemiológico em uma população de indivíduos, residentes e cadastrados na microárea 3, da USF George Américo III, presentes em suas residências no momento da coleta de dados e que consentiram em participar do estudo após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todos os indivíduos participantes deverão assinar o termo de consentimento livre esclarecido, onde conhecerão todas as etapas do projeto e poderão desistir a qualquer momento (BRASIL, 1998). Foi aplicado um questionário padronizado, o teste CAGE, composto por quatro perguntas. Sua denominação é derivada das iniciais das palavras chaves de cada pergunta do original em inglês: 1) Alguma vez sentiu que deveria diminuir ou parar de beber? (Cut down?); 2) As pessoas o aborrecem porque criticam o seu modo de beber? (Annoying by criticism?); 3) Sente-se culpado pela maneira que costuma beber? (Guiltier about drinking?); 4) Costuma beber pela manhã para diminuir o nervosismo e a ressaca? (Eye-opener drink?). O CAGE é utilizado como teste de triagem, para detecção de abuso de bebidas alcoólicas, adotando-se o ponto de corte em duas ou mais respostas positivas para as quatro questões do teste. Apresenta alta sensibilidade, especificidade e valores preditivos tanto na sua versão em inglês, como na versão em português (MASUR, 1983). A bebida alcoólica pode ser considerada como a droga mais vendida no planeta, e o alcoolismo, dela decorrente, é um sério problema de saúde

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

pública mundial (CAMPOS, 2009). Os dados foram digitados e analisados no programa SPSS for Windows 9.0.

## RESULTADOS

Foram estudados cento e trinta e cinco indivíduos, dos quais trinta e um eram consumidores de bebidas alcoólicas e foram submetidos ao teste CAGE. Foi encontrado CAGE positivo em 16,1% dos indivíduos, contabilizando cinco pessoas. Desses, três eram homens e duas eram mulheres, e entre os indivíduos com idade igual ou superior a quarenta anos, foram encontradas três pessoas. Após a identificação dos indivíduos bebedores-problema, os mesmos foram informados à Equipe de Saúde para acompanhamento.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos foram influenciados pela forte presença de mulheres, 80% do total pesquisado e 74,2% dos que responderam ao teste CAGE. Entre os indivíduos do sexo masculino, que bebiam, 25% apresentaram positividade no teste CAGE, contra 13% no sexo feminino. Essa diferença entre homens e mulheres é ainda maior em outros estudos. A positividade nesse teste também foi prevalente nos indivíduos maior ou igual a 40 anos ( 23,1% destes, contra 11,1% dos indivíduos com menos de 40 anos). Em outros estudos essa análise é mais estratificada, mas a prevalência de positividade no teste CAGE também aumenta com a idade, embora a maior prevalência seja encontrada entre a idade de 30 a 49 anos. O alcoolismo é quase sempre subdiagnosticada, por necessitar de investigação detalhada e específica, além de bebidas alcoólicas serem comercializadas livremente em nosso país e a presença de bares ser difundida como um lugar de lazer para os adultos. Os resultados apresentados estimulam a continuidade das atividades docentes/assistenciais do curso de medicina da UEFS, no bairro George Américo.

## REFERÊNCIAS

- MASUR, J, MONTEIRO, MG. Validation of the “CAGE” alcoholism screening test in a brazilian psychiatric inpatient hospital setting. *Braz J Méd Biol Res* 1983;
- BRASIL. Ministério da Saúde. DAB – Atenção Básica – PSF – Saúde da Família – Atenção Primária. Brasília, 2004.
- PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE I (PIESC I). Relatório Final, Grupo III, UEFS, Feira de Santana, 44pg., 2007.